

Cidades mais verdes a partir do mar com motores da Siemens

7 de Fevereiro, 2017

São já várias as cidades que têm vindo a implementar medidas para diminuir o trânsito rodoviário ou a apostar em transportes públicos mais eficientes para os seus centros urbanos. Os objetivos são a diminuição das emissões de CO2 e da poluição, tornando-se melhores sítios para viver e trabalhar. Mas não é apenas nas estradas que existe potencial de melhoria. Também é possível diminuir as emissões que chegam por via marítima – dos portos aos navios, passando pelos terminais de cruzeiros, entre outros. Veneza já está a dar importantes passos nesse sentido, refere a Siemens, em comunicado.

Neste âmbito, a viagem entre o aeroporto de Veneza e o Centro Histórico da cidade italiana ficou ainda mais romântica. Tudo graças a um dos barcos que faz esta travessia, o “Scossa”. Apesar do nome significar “choque elétrico”, esta embarcação, com capacidade para 40 pessoas, está a trazer ao Grande Canal mais silêncio, menos vibrações e menos poluição e emissões de CO2. O sistema de propulsão que a Siemens instalou no Scossa utiliza tecnologias já comprovadas no setor automóvel, que agora foram simplesmente adaptadas ao ambiente naval. Com esta adaptação, o sistema passou a ser uma referência para todo o setor de pequenas embarcações.

Em Portugal, uma das áreas em que a empresa tem estado particularmente activa, e que tem impacto na qualidade do ar das cidades, é a dos sistemas de movimentação de carga para portos marítimos. A nível nacional, as soluções para terminais portuários instaladas pela Siemens já contribuíram, desde 2001, para diminuir as emissões de CO2 destas infraestruturas em 74 mil toneladas e poupar cerca de 8,7 milhões de euros. Através destes projetos foi possível aumentar a capacidade de movimentação de carga, assim como melhorar o desempenho energético das infraestruturas portuárias portuguesas.

“O sucesso e profissionalismo com que desenvolvemos estes projetos contribuíram para que a Siemens Portugal tivesse sido escolhida pela sede da empresa, na Alemanha, como Hub Internacional de Engenharia de Sistemas de movimentação de carga para portos marítimos”, refere António Mira, responsável pelas divisões da Indústria da Siemens em Portugal, acrescentando que “no âmbito deste reconhecimento, já exportámos competências e fornecemos soluções de engenharia para países como a Grã-Bretanha, Espanha, França, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Egito ou Aruba”.

A tecnologia verde a bordo do Scossa

O barco é acionado por um motor elétrico principal, de 180kW, que é alimentado por um banco de baterias. As baterias fornecem energia suficiente para todo o percurso deste barco de transporte público, que atravessa o centro histórico de Veneza passando inclusivamente pelo Canale Grande ou Grande Canal. Durante o percurso fora do centro histórico, as baterias são recarregadas por um gerador. Desta forma as poupanças de CO2 para a cidade de Veneza são muito relevantes.

De realçar que o Scossa, na segunda parte do circuito, passa de propulsão 100 por cento elétrica para propulsão diesel-elétrica, o que lhe permite atingir uma velocidade de 30 km/h na lagoa aberta, sendo a potência do seu motor diesel utilizada para recarregar as baterias. Além de espaçoso e confortável, o Scossa navega silenciosamente.

“Graças à nossa expertise e às competências adquiridas ao longo dos anos no desenvolvimento de soluções para barcos com zero emissões e amigos do ambiente, acabámos de criar não só uma aplicação tecnologicamente avançada, mas simultaneamente segura e fiável”, afirma Giuliano Busetto, responsável pela Divisão de Digital Factory and Process Industries and Drives da Siemens Itália.

O Scossa, com 15 metros de comprimento e 3,20 metros de largura, tem capacidade para 40 passageiros, e tem lugares reservados a passageiros com incapacidades.